

Universidade da Madeira (UMa)

Recursos Humanos (ETI¹, concursos e contratações, 2018)

16 de abril de 2018

A política de contratações de recursos humanos da Universidade, em 2018, está fortemente condicionada, por um lado, pela situação orçamental da Universidade, e, por outro, por alterações legislativas com influência, designadamente, ao nível dos recursos humanos, e cujo impacto final na Instituição ainda não é conhecido. Em particular, o programa de regularização extraordinária dos vínculos precários na Administração Pública irá ter reflexos relevantes na relação contratual com a Universidade de diversos funcionários, e as alterações, em audição pública, propostas ao regime legal que regula os graus e diplomas do ensino superior poderão obrigar a efetuar ajustes na política de contratações e concursos, não se sabendo quais os recursos financeiros que serão disponibilizados para apoiar as instituições com esse fim.

Ainda com impacto nos recursos humanos, saúda-se o descongelamento das progressões por mérito, nas carreiras. Na UMa e na generalidade das Instituições do Ensino Superior, estas progressões já se iniciaram para o pessoal não docente no mês de fevereiro de 2018 (com efeitos a janeiro). No que respeita aos docentes houve necessidade de esclarecer a forma como estas se deveriam processar, de acordo com o disposto na Lei do Orçamento de Estado para 2018, no ECDU e nos regulamentos de avaliação do desempenho das Instituições do Ensino Superior. Efetuado este esclarecimento e concluída a avaliação do desempenho dos docentes da UMa, o que se espera para breve, proceder-se-á às progressões devidas (sempre com efeitos a janeiro). Espera-se que o Governo honre o compromisso de suportar os encargos financeiros decorrentes destas e de outras alterações legislativas que têm estado a ocorrer.

No atual contexto, e enquanto não for possível inverter significativamente a quebra de receitas com que a Universidade se tem deparado ao longo dos últimos anos, a política de contratação de novos recursos humanos para a Instituição terá de continuar a ser restritiva.

Assim, ir-se-á apenas programar contratações de funcionários não docentes que se considerem essenciais para dar resposta a desafios estratégicos para a Instituição, como a implementação da contabilidade analítica ou o reforço da divulgação e internacionalização e captação de estudantes internacionais, nomeadamente quando suportadas por programas específicos de apoio, ou em áreas em que a capacidade de resposta dos serviços esteja abaixo do mínimo, decorrente, por exemplo, de saídas, por reforma ou não, ou de baixas médicas prolongadas.

¹ ETI significa Equivalente a Tempo Integral, sendo usado para contabilizar recursos docentes. Assim, por x ETI entende-se o equivalente a x docentes a tempo integral.

Paralelamente, contudo, dever-se-á caminhar no sentido do reforço da estabilidade dos recursos humanos. No que respeita aos funcionários não docentes tal implicará procurar-se diminuir o número de bolseiros ao serviço da UMa² e de pessoal contratado por tempo determinado (renovável até um certo número de anos), substituindo-os por pessoal do quadro, sempre que se trate de satisfazer necessidades essenciais e permanentes.

Analogamente, no que respeita ao reforço do corpo docente, continuar-se-á a seguir, em 2018, a política de apenas poderem ter lugar novas contratações, designadamente de duração prolongada, em dedicação exclusiva ou tempo integral, em áreas em que o corpo docente esteja claramente abaixo do mínimo requerido para dar resposta ao serviço letivo a seu cargo e para colmatar lacunas existentes que ponham em causa a acreditação de ciclos de estudos, ou para dar sequência a apostas estratégicas da UMa ou em que há financiamento próprio para as apoiar³.

Em particular, há que se iniciar a contratação, ainda que criteriosa, de docentes de carreira para a Escola Superior de Tecnologias e Gestão, uma vez que esta unidade orgânica não tem, atualmente, qualquer docente de carreira, funcionando apenas com docentes afetados ou convidados, na maioria dos casos contratados a tempo parcial.

Uma outra área em que há necessidade de proceder a contratações a tempo integral é a da Medicina, atendendo ao reduzido número de docentes de carreira de que dispõe. Concretamente, no âmbito do processo, em curso, de acreditação do Ciclo Básico do Mestrado Integrado em Medicina, considerado estratégico pelo Governo Regional e pela Universidade da Madeira, a UMa já se comprometeu a abrir concurso para a carreira para dois doutorados médicos a tempo integral⁴.

O reforço da estabilidade e rejuvenescimento do corpo docente é, igualmente, um desiderato. Assim, embora não se pretenda aumentar o número de docentes ETI contratados, salvo nas situações mencionadas anteriormente, deve procurar-se abrir concursos, atempadamente, seja para substituir docentes que saíam, nomeadamente por reforma, seja para substituir convidados em tempo integral por docentes de carreira.

Como regra, deve passar-se a evitar a contratação de convidados em tempo integral, abrindo logo, em vez disso, os correspondentes concursos para a carreira. A contratação de docentes convidados a tempo integral só deverá ter lugar em casos de substituição de docentes em

² Refere-se aqui a bolseiros afetos à UMa (tipicamente em bolsas de gestão de ciência e tecnologia) e não a bolseiros afetos a projetos de investigação, nem a bolsas de iniciação à investigação científica para estudantes.

³ Como acontece no que concerne à lecionação de cursos técnicos superiores profissionais, ou no âmbito do projeto, já aprovado, para o desenvolvimento da área do turismo na UMa.

⁴ Poderá ser um concurso para dois professores auxiliares, ou um concurso para um professor auxiliar e outro para um professor associado ou catedrático, caso haja candidatos com currículo adequado que mostrem interesse em vir para a nossa Universidade e instalar-se na Madeira, o que permitiria a contratação de um médico "sénior", altamente desejável para o desenvolvimento do curso de Medicina na UMa.

ausência temporária (por baixa, requisição ou situações afins). E, em particular, deve-se programar, desde já, a abertura de concursos para a carreira para a substituição de convidados em tempo integral, que sejam necessários, aquando do fim dos atuais contratos.

Dever-se-á também preparar os concursos para contratação de investigadores ao abrigo da norma transitória da Lei 57/2017, de 19 de julho, e abri-los nos casos em que já é conhecida qual a entidade financiadora dos mesmos (como acontece com os bolsiros FCT). Deverá, igualmente, regulamentar-se os aspetos essenciais relativos à contratação, serviço e avaliação de desempenho dos investigadores na UMa.

Por outro lado, é necessário prosseguir com uma política de ocupação dos lugares de topo da carreira docente universitária (associados e catedráticos), embora, por razões financeiras, necessariamente lenta, programando anualmente a abertura de vagas pelas faculdades, em função da situação de cada uma delas, a esse respeito, e do impacto orçamental dos concursos entretanto concluídos.

Relativamente ao programado para 2017:

- Foi concluído um concurso para uma vaga de Professor Associado da Faculdade de Ciências Sociais, na área disciplinar de Desporto;
- Estão em fase de conclusão dois concursos para uma vaga de Professor Associado da Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia, nas áreas disciplinares, respetivamente, de Engenharia Informática e de Engenharia Informática ou Design de Media Interativos⁵;
- Estão a iniciar-se⁶ dois concursos para uma vaga de Professor Associado da Faculdade de Artes e Humanidades, nas áreas disciplinares, respetivamente, de Literatura Comparada e de Psicologia, Especialidades de Psicologia Clínica ou de Psicologia da Educação.

Propõe-se que, em 2018, sejam abertos mais os seguintes concursos⁷:

- Dois concursos para uma vaga na Faculdade de Artes e Humanidades;
- Um concurso para uma vaga na Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia;
- Um concurso para uma vaga na Faculdade de Ciências Sociais.

Para a definição do tipo de vagas a abrir (associado ou catedrático) e respetivas áreas, propõe-se que isto seja definido no âmbito de uma política de abertura de vagas a acordar entre o Reitor e cada faculdade, em que se defina qual a sequenciação, tipo (associado ou catedrático) e área, das vagas a abrir na faculdade, para um certo período plurianual. Nos casos em que não seja possível

⁵ A reunião final dos respetivos júris teve de ser adiada devido ao cancelamento dos voos em causa por razões meteorológicas.

⁶ Os editais dos dois concursos já foram enviados para publicação em Diário da República.

⁷ Para além da já referida possibilidade de abertura de um concurso para um professor associado ou catedrático na área da Medicina.

chegar a um consenso, o Reitor poderá ouvir, para o efeito, se o entender necessário, a Comissão Académica e/ou o Conselho Geral.

De acordo com esta proposta, continuar-se-á a submeter, anualmente, ao Conselho Geral, ouvida a Comissão Académica, a proposta de número de vagas a abrir, nesse ano, por cada faculdade, mas o tipo e a área destas seguirão a sequenciação acordada, salvo motivos excecionais a analisar.

ANEXOS

Anexo I - ETI

Observações:

- Nos quadros a seguir, (1) significa cálculo do ETI padrão, de acordo com a antiga fórmula (de 2006), com os alunos a 31/12/2017 (dados Raides), sem externos nem Erasmus, e só considerando (como então) todos os 1.º ciclos e os 2.º ciclos necessários para a profissão, mais os cursos técnicos superiores profissionais⁸.
- Nos quadros a seguir, (2) significa ETI padrão, de acordo com a antiga fórmula (de 2006), com os alunos a 31/12/2017 (dados Raides), sem externos nem Erasmus, mas considerando todos os cursos conferentes de grau e os cursos técnicos superiores profissionais.
- Para o cálculo da percentagem do ETI gerado por cada curso que cabe a cada departamento e unidade orgânica, considera-se a distribuição dos ECTS dos cursos pelos departamentos de acordo com os planos de estudos em vigor em 2016/17.
- Por ETI disponível em cada unidade orgânica entende-se o ETI que se encontra ao serviço dessa unidade (de carreira, convidado, em mobilidade ou em regime *pro-bono*)⁹, descontando os docentes em ausência prolongada (por motivo de doença ou em gozo de dispensa de serviço obrigatória).

ETI PADRÃO

Unidade orgânica	Ano letivo 2017/18	
	ETI gerado pelos alunos dos seguintes ciclos de estudos (alunos considerados a 31 dezembro de cada ano - RAIDES):	
	1os ciclos + 2os ciclos necessários à profissão + CTeSP	Todos os cursos conferentes de grau + CTeSP
	ETI (1)	ETI (2)
FAH	42,5	45,5
FCEE	53,8	61,0
FCS	47,3	63,5
FCV	18,7	20,3
ESS	12,2	12,2
ESTG	10,8	10,8
Total:	185,3	213,3

⁸ Financiáveis de acordo com o artigo 33.º do Decreto-Lei n.º 43/2014, de 18 de março.

⁹ Não contabilizando os docentes de momento afetos a outros serviços/entidades, como na Reitoria.

ETI PADRÃO (por unidade orgânica/departamento)

Unidade orgânica Dep/área	Ano letivo 2017/18	
	ETI gerado pelos alunos dos seguintes ciclos de estudos (alunos considerados a 31 dezembro de cada ano - RAIDES):	
	1os ciclos + 2os ciclos necessários à profissão + TeSP	Todos os cursos conferentes de grau + TeSP
	ETI (*1)	ETI (*2)
FAH	Faculdade de Artes e Humanidades	
DAD	10,9	11,9
DLLC	19,5	21,5
DP	12,1	12,1
Total	42,5	45,5
FCEE	Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia	
DEC&G	4,9	5,2
DF	3,2	3,5
DEE	8,7	9,0
DEI&DMI	15,3	17,0
DM	17,5	18,4
DQ	4,2	7,9
Total	53,8	61,0
FCS	Faculdade de Ciências Sociais	
DCE	11,9	27,6
DEFD	12,5	12,8
DGE	22,9	23,1
Total	47,3	63,5
FCV	Faculdade de Ciências da Vida	
Biologia	6,8	8,4
Medicina	11,9	11,9
Total	18,7	20,3
ESS	Escola Superior de Saúde	
ESS	12,2	12,2
Total	12,2	12,2
ESTG	Escola Superior de Tecnologias e Gestão	
ESTG	10,8	10,8
Total	10,8	10,8

ETI ocupado

		Dados	10/04/18
	2017/18	<i>Média dos dois semestres</i>	
	ETI pago pela UMa	ETI total ao serviço	ETI disponível
Tota UMa:	208,5	230,0	223,5

FAH	ETI pago pela UMa	ETI total ao serviço	ETI disponível
DAD	13,4	13,4	13,4
DLLC	28,00	29,23	28,23
DP	9,00	9,00	8,50
<i>Total</i>	<i>50,35</i>	<i>51,58</i>	<i>50,08</i>

FCEE	ETI pago pela UMa	ETI total ao serviço	ETI disponível
DEC&G	9,83	9,83	8,83
DF	5,55	6,55	6,55
DEE	9,90	9,90	9,40
DEI&DMI	15,10	16,13	16,13
DM	20,70	20,80	20,80
DQ	8,50	8,65	8,65
<i>Total:</i>	<i>69,58</i>	<i>71,85</i>	<i>70,35</i>

FCS	ETI pago pela UMa	ETI total ao serviço	ETI disponível
DCE	11,7	15,7	15,7
DEFD	11,0	15,0	15,0
DGE	20,2	19,5	19,0
<i>Total</i>	<i>42,90</i>	<i>50,23</i>	<i>49,73</i>

FCV	ETI pago pela UMa	ETI total ao serviço	ETI disponível
Biologia	13,0	14,2	12,2
Medicina	7,4	7,7	7,7
<i>Total</i>	<i>20,43</i>	<i>21,90</i>	<i>19,90</i>

Escola Superior de Saúde

ESS	ETI pago pela UMa	ETI total ao serviço	ETI disponível
ESS	13,1	12,9	11,9
<i>Total</i>	<i>13,13</i>	<i>12,88</i>	<i>11,88</i>

ESTG	ETI pago pela UMa	ETI total ao serviço	ETI disponível
ESTG	12,2	15,7	15,7
<i>Total</i>	<i>12,15</i>	<i>15,65</i>	<i>15,65</i>

ETI disponível VS ETI padrão (ETI gerado)

		Ano letivo 2017/18				
		ETI gerado pelos alunos dos diferentes ciclos de estudos				
UMa	ETI disponível (média dos dois semestres)	Unidade orgânica	(1)	(2)	% (ETI disponível/(1))	% (ETI disponível/(2))
Total:	223,5	Total:	185,3	213,3	120,6%	104,8%
FAH	ETI disponível	FAH	(1)	(2)	% (ETI disponível/(1))	% (ETI disponível/(2))
DAD	13,4	DAD	10,9	11,9	122,5%	112,2%
DLLC	28,2	DLLC	19,5	21,5	144,7%	131,3%
DP	8,5	DP	12,1	12,1	70,2%	70,2%
Total:	50,1	Total:	42,5	45,5	117,8%	110,1%
FCEE	ETI disponível	FCEE	(1)	(2)	% (ETI disponível/(1))	% (ETI disponível/(2))
DEC&G	8,8	DEC&G	4,9	5,2	180,1%	169,7%
DF	6,6	DF	3,2	3,5	204,7%	187,1%
DEE	9,4	DEE	8,7	9,0	108,0%	104,4%
DEI&DMI	16,1	DEI&DMI	15,3	17,0	105,4%	94,9%
DM	20,8	DM	17,5	18,4	118,9%	113,0%
DQ	8,7	DQ	4,2	7,9	206,0%	109,5%
Total:	70,4	Total:	53,8	61,0	130,8%	115,3%
FCS	ETI disponível	FCS	(1)	(2)	% (ETI disponível/(1))	% (ETI disponível/(2))
DCE	15,7	DCE	11,9	27,6	132,3%	57,0%
DEFD	15,0	DEFD	12,5	12,8	120,5%	117,2%
DGE	19,0	DGE	22,9	23,1	82,9%	82,3%
Total:	49,7	Total:	47,3	63,5	105,2%	78,3%
FCV	ETI disponível	FCV	(1)	(2)	% (ETI disponível/(1))	% (ETI disponível/(2))
Biologia	12,2	Biologia	6,8	8,4	179,0%	144,9%
Medicina	7,7	Medicina	11,9	11,9	64,9%	64,9%
Total:	19,90	Total:	18,7	20,3	106,4%	98,0%
ESS	ETI disponível	ESS	(1)	(2)	% (ETI disponível/(1))	% (ETI disponível/(2))
ESS	11,9	ESS	12,2	12,2	97,3%	97,3%
Total:	11,9	Total:	12,2	12,2	97,3%	97,3%
ESTG	ETI disponível	ESTG	(1)	(2)	% (ETI disponível/(1))	% (ETI disponível/(2))
ESTG	15,7	ESTG	10,8	10,8	144,9%	144,9%
Total:	15,7	Total:	10,8	10,8	144,9%	144,9%

Nota: Docentes suportados pelo FSE

Nota: Docentes suportados pelo FSE

Anexo II - Ocupação dos lugares do quadro universitário

Dados relativos ao início do 2º semestre de: **2017/18** (10/4/2018)

Notas:

- (1) No universitário, o total de professores catedráticos e associados devia estar entre 50% e 70% dos professores de carreira
(2) No politécnico, o total de professores coordenadores principais deve ser ≤15% dos professores coordenadores e estes devem ser em número ≤ 50% dos professores de carreira.

Professores de carreira					(a) Hip: concurso ganho por prof. aux. de carreira da UMa	
Unidade orgânica universitária	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira	% (Cat+Ass) / prof carreira, após os concursos relativos a 2017	% (Cat+Ass) / prof carreira, após concursos de 2018
FAH	36	1	1	5,3%	10,5%	15,8%
FCEE	49	9	2	18,3%	21,7%	23,3%
FCS	24	4	3	22,6%	22,6%	25,8%
FCV	12	2	1	20,0%	20,0%	20,0%
Total:	121	16	7	16,0%	19,3%	22,2%
Unidade orgânica politécnica	Professores adjuntos	Professores coordenadores	Professores coodenadores	% (CP+C) / prof carreira		
ESS	8	4	0	33,3%		
ESTG	0	0	0			
Total:	8	4	0	33,3%		

Faculdade de Artes e Humanidades

FAH	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
DAD	8			0,0%		
DLLC	23	1	1	8,0%	12,0%	(a)
DP	5			0,0%	20,0%	(a)
Total:	36	1	1	5,3%	10,5%	15,8% (a)

Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia

FCEE	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
Dep Civ+Geo	7			0,0%		
Dep Fis	4		1	20,0%		
Dep EE	7	1		12,5%		
Dep Inf+DMI	11	1		8,3%	25,0%	(a)
Dep Mat	16	3	1	20,0%		
Dep Qui	4	4		50,0%		
Total:	49	9	2	18,3%	21,7%	23,3% (a)

Faculdade de Ciências Sociais

FCS	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
DCE	7		2	22,2%		
DEFD	5	2		28,6%		
DGE	12	2	1	20,0%		
Total:	24	4	3	22,6%	22,6%	25,8% (a)

Faculdade de Ciências da Vida

FCV	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
Biologia	9	2	1	25,0%		
Medicina	3			0,0%		
Total:	12	2	1	20,0%	20,0%	20,0%

Professores/docentes de carreira e convidados a tempo integral

(a) Hip: concurso ganho por prof. aux. de carreira da UMa

Unidade orgânica universitária	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira	% (Cat+Ass) / prof carreira, após os concursos relativos a 2017	% (Cat+Ass) / prof carreira, após concursos de 2018
FAH	49	1	1	3,9%	7,8%	11,8%
FCEE	53	9	2	17,2%	20,3%	21,9%
FCS	28	4	3	20,0%	20,0%	22,9%
FCV	12	2	1	20,0%	20,0%	20,0%
Total:	142	16	7	13,9%	16,9%	19,4%
Unidade orgânica politécnica	Professores adjuntos	Professores coordenadores	Professores coordenadores	% (CP+C) / prof carreira		
ESS	8	4	0	33,3%		
ESTG	3	0	1	25,0%		
Total:	11	4	1	31,3%		

Faculdade de Artes e Humanidades

FAH	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
DAD	14			0,0%		
DLLC	26	1	1	7,1%	10,7%	(a)
DP	9			0,0%	11,1%	(a)
Total:	49	1	1	3,9%	7,8%	11,8% (a)

Faculdade de Ciências Exatas e da Engenharia

FCEE	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
Dep Civ+Geo	9			0,0%		
Dep Fis	4		1	20,0%		
Dep EE	7	1		12,5%		
Dep Inf+DMI	13	1		7,1%	21,4%	(a)
Dep Mat	16	3	1	20,0%		
Dep Qui	4	4		50,0%		
Total:	53	9	2	17,2%	20,3%	21,9% (a)

Faculdade de Ciências Sociais

FCS	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
DCE	7		2	22,2%		
DEFD	6	2		25,0%		
DGE	15	2	1	16,7%		
Total:	28	4	3	20,0%	20,0%	22,9% (a)

Faculdade de Ciências da Vida

FCV	Professores auxiliares	Professores associados	Professores catedráticos	% (Cat+Ass) / prof carreira		
Biologia	9	2	1	25,0%		
Medicina	3			0,0%		
Total:	12	2	1	20,0%	20,0%	20,0%